

FEBRE AMARELA

Atualização sobre imunização.

A febre amarela é uma doença febril aguda, de curta duração (no máximo 12 dias) e de gravidade variável. A forma grave caracteriza-se clinicamente por manifestações de insuficiência hepática e renal, que podem levar à morte. O agente etiológico é um Vírus RNA, Arbovírus do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae*. Não existe um tratamento específico, portanto a prevenção é a arma mais poderosa para combater e evitar os surtos.

Onde se corre o risco de pegar febre amarela?

No Brasil, os locais de risco são as regiões de matas e rios: todos os Estados da Região Norte e Centro-Oeste, bem como parte da Região Nordeste (Estado do Maranhão, sudoeste do Piauí, oeste e extremo-sul da Bahia), Região Sudeste (Estado de Minas Gerais, oeste de São Paulo e norte do Espírito Santo) e Região Sul (oeste dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). As pessoas que moram nestas regiões, ou aqueles que irão viajar para estes locais devem tomar a vacina, caso ainda não tenham sido imunizadas antes.

Quem pode tomar a vacina da febre amarela?

A vacina está indicada para todas as pessoas de 9 meses até 59 anos de idade que não tenham nenhuma contraindicação. É importante lembrar que se trata de uma vacina de vírus vivo atenuado e os dados não podem ser omitidos no momento da vacinação.

Quais as contraindicações?

- **Imunossupressão:** Esta é a principal contraindicação
 - Pacientes infectados pelo HIV com imunossupressão grave;
 - Pacientes em tratamento com drogas imunossupressoras (corticosteroides, quimioterapia, radioterapia, imunomoduladores);
 - Pacientes submetidos a transplante de órgãos;
 - Pacientes com imunodeficiência primária;
 - Pacientes com neoplasias.
 - Pacientes com miastenia gravis, timoma ou retirada do timo.

■ Gestantes

Não há orientação para vacinar as gestantes que não residem em áreas de risco. Em situações de emergência epidemiológica, ou viagem para área de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o benefício/risco da vacinação. As mães que amamentam bebês com menos de 6 meses de idade também não devem receber a vacina, a não ser em situações de risco muito específicas, uma vez que após a vacinação, estas mães devem ficar pelo menos 28 dias sem amamentar, mínimo de 15 (Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação), prazo que foi reduzido para 10 dias, conforme orientação recente do Ministério da Saúde.

Alergia Grave ao OVO

Pessoas que tem alergia importante e grave ao ovo não devem receber a vacina.

■ Crianças com menos de 6 meses de idade

O vírus da vacina pode causar problemas neurológicos nesta faixa etária. Repelentes geralmente são usados para maiores de 6 meses. Então deve-se tomar medidas preventivas e até mesmo evitar deslocamentos para áreas de risco.

■ Acima de 60 anos:

A proteção e o número de doses

Uma dose protege a vida toda, segundo recomendações da Organização Mundial da Saúde. A partir de abril de 2017 o Ministério da Saúde, através da nota informativa 94, passou a recomendar a dose única de vacina, uma vez que 99% das pessoas desenvolvem a imunidade após receber a dose.

Por isso, quem já tomou pelo menos uma dose da vacina na vida não precisa se revacinar, mesmo que esta dose tenha sido ministrada há mais de 10 anos. É importante ter o registro. Nesta situação de dose anterior, eventos adversos são menos comuns.

Efeitos colaterais da vacina são: dor no local da aplicação, dor no corpo, febre e mal-estar, mas nem todas as pessoas apresentam estes sintomas.

Para viajantes: Para viagens internacionais, a recomendação é de acordo com os países a serem visitados. Não é necessário o reforço, no caso da dose integral.

Estrangeiros que irão visitar o Brasil: O Ministério da Saúde do Brasil recomenda que os turistas internacionais atualizem a sua situação vacinal previamente à chegada ao Brasil, conforme as orientações do calendário de vacinação do país de origem ou residência.

Dose Fracionada: A utilização da dose fracionada ampliou a cobertura vacinal. Segundo os estudos realizados em Bio-Manguinhos / Fiocruz a duração da vacina fracionada é de 8 anos.

Orientações para vacinação contra a Febre Amarela

INDICAÇÃO	ESQUEMA
9 meses até antes de completar 5 anos.	Administrar uma dose.
PESSOAS A PARTIR DE 5 A 59 ANOS	
Que receberam pelo menos uma dose da vacina.	Estão imunizadas e não precisam mais se vacinar.
Que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação.	Administrar uma dose.
PESSOAS A PARTIR DE 60 ANOS	
Que receberam pelo menos uma dose da vacina ao longo da vida.	Estão imunizadas e não precisam mais se vacinar.
Que nunca foram vacinadas ou sem comprovante de vacinação.	Deverão receber uma dose após avaliação médica se residirem em áreas de risco ou forem viajar para áreas de risco
GESTANTES NÃO VACINADAS	
A vacinação é contraindicada. Na impossibilidade de adiar a vacinação, como em situações de emergência epidemiológica, vigência de surtos, epidemias ou viagem para área de risco, o médico deverá avaliar o benefício e o risco da vacinação. Uma dose é considerada imunizada.	
MULHERES QUE AMAMENTAM CRIANÇAS COM ATÉ 6 MESES DE IDADE NÃO VACINADAS	
Deverá ser vacinada somente se residir ou se for se deslocar para área com transmissão ativa da doença. Suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação. Uma dose é considerada imunizada.	
VIAJANTES NÃO VACINADOS	
Administrar uma dose pelo menos 10 dias antes da viagem, respeitando as precauções e contraindicações da vacina. Uma dose é considerada imunizada.	

Calendário disponível em <http://www.saude.mg.gov.br/vacinafebreamarela>

Assessoria Científica – Lab Rede

Referência

<http://www.saude.mg.gov.br/vacinafebreamarela>
<http://portalms.saude.gov.br/>